

QUESTÕES DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO TOCANTINS DA AULA AO VIVO
DO DIA 05/11/2024

1. As belas paisagens como serras, cachoeiras, praias e até mesmo dunas, fazem do Tocantins um paraíso de paisagens naturais, atraindo turistas de várias regiões para conhecer o mais novo Estado brasileiro. A potencialidade para o ecoturismo e a preocupação em conservar a biodiversidade e recursos naturais nele contidos fez com que o Governo do Estado, criasse e implementasse as Unidades de Conservação Ambiental (UC).

Adaptado de <https://www.to.gov.br/secom/>

A respeito das Unidades de Conservação (UC) do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) São espaços territoriais legalmente instituídos pelo poder público e podem ser de proteção integral federal, como no caso dos Parques Cantão, Jalapão e Lajeado.
- (B) As UCs federais estão subordinadas ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), como no caso do Monumento Natural das Árvores Fossilizadas.
- (C) As Ucs estaduais estão subordinadas ao Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), que supervisiona o Parque do Araguaia e o das Nascentes do rio Parnaíba.
- (D) As Ucs de uso sustentável são compostas exclusivamente por áreas públicas, sendo permitida sua utilização apenas para o ecoturismo, pesquisa e educação ambiental.
- (E) As UCs municipais estão subordinadas às secretarias de meio ambiente, como no caso do Monumento Natural dos Cânions e Corredeiras do Rio Sono e do Parque Ecológico Roberto Guedes Pereira.
2. Atendendo às diretrizes de planejamento territorial, foram criados vários Polos Turísticos no Estado do Tocantins, com o intuito de atribuir Planos de Desenvolvimento do Turismo Sustentável a cada um deles.

Leia a descrição a seguir de um desses Polos.

Localizado no oeste do Estado, o Polo compreende os municípios de Lagoa da Confusão, Pium, Araguacema e Caseara. A paisagem natural é um dos diferenciais da região, notadamente por se tratar de uma área de transição entre o cerrado e a densa floresta amazônica, motivo pelo qual a meta do Plano de Desenvolvimento é ampliar atividades ligadas à natureza, mas com a premissa de conservação ambiental e inclusão social. O trabalho envolve ainda estruturar os ramos de pesca esportiva e de turismo cultural, caracterizado por artesanato e festas populares.

O trecho refere-se ao Polo Turístico de

- (A) Cantão.
- (B) Jalapão.
- (C) Serras Gerais.
- (D) Bico do Papagaio.
- (E) Vale dos Grandes Rios.

3. Leia o fragmento a seguir.

A Ilha do Bananal está situada entre os estados de Tocantins e Mato Grosso, cabendo sua jurisdição ao Estado do Tocantins, com uma área de aproximadamente 2 milhões de hectares. É considerada a maior ilha fluvial do mundo, com uma rica biodiversidade, mas tem se tornado objeto de disputas e conflitos entre ambientalistas, produtores rurais, representantes das comunidades indígenas e representantes dos poderes públicos.

Fonte: <https://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br> (Adaptado)

Sobre os conflitos que envolvem a Ilha do Bananal, assinale a afirmativa correta. (E)

- (A) A ilha abriga o Parque Nacional do Araguaia, cuja fiscalização é da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), pois preserva as condições ambientais associadas à cultura indígena, gerando uma tensão com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA).
- (B) As principais etnias indígenas presentes na ilha, os AváCanoeiros, os Javaé e os Karajás, lutam pela integridade do território que ocupam, exigindo participar da gestão dos recursos gerados pelo uso da rodovia Transbananal.
- (C) A retirada massiva de água do Javaés, para o controle de poeira gerada pela extração de minério nas adjacências, acelera o processo de assoreamento do rio e impacta as dimensões da ilha, alimentando os protestos de ambientalistas.
- (D) A biodiversidade da Ilha do Bananal deve-se à sua localização em uma área de transição entre a Floresta Amazônica, a Caatinga e o Pantanal, motivo pelo qual ativistas reivindicam o ingresso dessa região na Amazônia Legal, contrariando o posicionamento da agroindústria.
- (E) Indigenistas e ambientalistas denunciam a ameaça à integridade física e cultural dos povos originários representada pela penetração de criadores de gado, com arrendamento de pastos, queimadas e instalação de retiros.

4. Leia a descrição de uma classe de vegetação presente no estado do Tocantins, a seguir.

Esta vegetação, também conhecida como floresta pluvial tropical, é caracterizada por árvores de porte elevado, além de trepadeiras lenhosas e epífitas (bromélias e orquídeas, por exemplo) em abundância, o que a diferencia de outras classes de formação vegetal. Sua característica ecológica principal é estar presente em ambientes de chuvas abundantes, como na parte noroeste do Estado, onde as temperaturas médias são de 25° C e os elevados índices de precipitação estão bem distribuídos ao longo do ano.

Adaptado de Luís Antônio G. C. Silva. *Biomias presentes no Estado do Tocantins*. Brasília: Câmara dos Deputados, 2007, p. 4.

O trecho caracteriza a região conhecida como Floresta.

- (A) Estacional Semidecidual.
- (B) Tropical Subcaducifólia
- (C) de Mata Atlântica.de Mata Atlântica.
- (D) Ombrófila Densa.
- (E) Temperada Decidual.

5. Leia o trecho a seguir.

Além dos grandes tipos de vegetação, no Estado do Tocantins são encontradas áreas de transição ambiental, nas quais entram em contato diferentes comunidades ecológicas – isto é, a totalidade da flora e fauna que fazem parte de um mesmo ecossistema e suas interações, como a Amazônia-Cerrado e o Cerrado-Caatinga.

O trecho refere-se ao conceito de

- (A) bioma.
- (B) ecótono.
- (C) reserva de fauna.
- (D) estação ecológica.
- (E) unidade de conservação.

6. Foram inegáveis os desdobramentos socioeconômicos sobre o antigo Norte Goiano fruto da construção da rodovia BR-153, a partir do final da década de 1950. O novo urbanismo da Belém-Brasília trouxe enorme impacto no que se refere ao conjunto de cidades que existiam às margens do rio Tocantins, aos fluxos migratórios e às atividades econômicas da região.

Adaptado de AQUINO, N. Tocantins: cidades e urbanismo em três modelos históricos. In: III Encontro da ANPPAS. Brasília, 2006, p. 8.

As afirmativas a seguir descrevem corretamente impactos da rodovia BR-153 no processo de territorialização do Tocantins, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) A rodovia foi construída no governo Kubitscheck, em um contexto desenvolvimentista que considerava a expansão rodoviária como um meio para integrar econômica e territorialmente as regiões do país, inclusive o norte goiano que, então, vivia uma situação de abandono.
- (B) A rodovia Belém-Brasília teve grande importância para a urbanização do atual Tocantins, o que é exemplificado pela quantidade de novas cidades criadas após a sua construção, como Araguaína, Gurupi, Paraíso do Tocantins, Colinas do Tocantins e Guaraí.
- (C) A construção da BR-153 alavancou também os municípios ribeirinhos, pois a navegação fluvial foi intensificada para abastecer as obras em curso, o que transformou esses municípios em satélites econômicos da nova malha urbana instalada ao longo da rodovia.
- (D) Após a abertura da rodovia, as principais áreas que receberam fluxos migratórios foram a Microrregião de Gurupi – Gurupi e a Microrregião de Porto Nacional – Palmas, para onde se dirigiram pessoas interessadas em trabalhar na construção civil, nos serviços e no comércio, entre outros.
- (E) A BR-153 permitiu interligar o norte de Goiás, atual Estado do Tocantins, a outras localidades do país, facilitando o escoamento da produção e o acesso a produtos para a região, promovendo o fluxo de mercadorias e serviços.

7. Até 1988, o território que hoje corresponde ao Estado do Tocantins pertencia ao antigo norte de Goiás e à Região Centro-Oeste, tendo como capital política a cidade de Goiânia. Com a emancipação política, da noite para o dia, as pessoas amanheceram tocantinenses, mas sem referências culturais que as representassem como tais.

A respeito da projeção simbólica do novo Estado e de sua nova capital, assinale a opção que interpreta corretamente o processo de construção e atribuição de uma identidade ao Tocantins.

- (A) Desde o primeiro mandato do governador Siqueira Campos, os símbolos oficiais do Tocantins continuaram sendo o brasão de armas, a bandeira, o selo estadual e a canção “Hino ao Tocantins”, de Liberato Costa Póvoa e Abiezer Alves da Rocha.
 - (B) O girassol foi reconhecido oficialmente como símbolo da natureza do Estado, por ser uma planta nativa dos cerrados tocantinenses e estar associada à prosperidade e à esperança.
 - (C) A Praça dos Girassóis, centro cívico de Palmas, foi concebida para receber edifícios esteticamente associados à cultura do Tocantins, como o Palácio do Araguaia, cujos pórticos remetem ao capim dourado, símbolo da tradição do artesanato de alta qualidade da região.
 - (D) A monumentalidade da Praça dos Girassóis é enfatizada pelo seu pavimento, que contém figuras simbólicas como o mapa do Tocantins, a rosa dos ventos, o brasão de armas e a Praça Krahô.
 - (E) O meio ambiente também foi utilizado para fortalecer o sentimento identitário, inserindo o girassol, a fava-de-bolota, a arara-canindé e a granada como símbolos da natureza do Tocantins, desde a promulgação da Constituição Estadual em 1989.
8. Comparando dados dos censos do IBGE, pode-se elaborar um retrato da evolução demográfica da população residente no Estado de Tocantins. O grupo na faixa etária de 0 a 14 representava 41,7% da população em 1991, 28,8% em 2010, e passou para 24% em 2022. A população acima de 65 anos era de 3,8% em 1991 e 5,8% em 2010, e ficou em 8,6% em 2022. O censo de 2022 mostrou ainda que a faixa etária de 15 a 29 anos representa 15% da população e que 41% da população é composta por pessoas de 30 a 59 anos.

Com base no trecho, assinale a opção que apresenta a dinâmica populacional do Tocantins entre 1991 e 2022.

- (A) Expansão da base da pirâmide etária.
- (B) Diminuição da taxa de fecundidade.
- (C) Estreitamento do topo da pirâmide.
- (D) Aumento da idade mediana.
- (E) Redução do índice de envelhecimento.

9. O Estado do Tocantins possui diversas comunidades quilombolas certificadas e outras com processo formalizado para regularização fundiária de seus territórios. A definição de comunidade quilombola é dada pelo Art. 2º do Decreto nº 4.887/2003:

Consideram-se remanescentes das comunidades dos quilombos, para os fins deste Decreto, os grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

A respeito dos órgãos e processos envolvidos na identificação e regularização de territórios quilombolas no Estado do Tocantins, assinale a afirmativa correta.

- (A) O acesso dessas comunidades às políticas públicas de educação, saúde, moradia e regularização fundiária depende de o Estado emitir uma certidão de identificação de comunidade quilombola, mediante Fundação Palmares.
- (B) Os critérios para reconhecimento de um grupo enquanto remanescente de quilombo depende da comprovação de sua ancestralidade, seu parentesco e da preservação viva de religiosidades autenticamente africanas.
- (C) A Coordenação Nacional de Articulação de Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) luta pela incorporação constitucional do direito à autodefinição dos remanescentes de quilombos.
- (D) A certificação quilombola é realizada pela Fundação Cultural Palmares, que avalia com visitas técnicas a autenticidade do legado quilombola pretendido e, caso o aprove, emite a certidão de comunidade quilombola e a inscreve em um cadastro geral.
- (E) O acesso às terras ocupadas pelos remanescentes das comunidades dos quilombos é garantido por sua delimitação e titulação, a cargo da autoridade municipal em que a mesma se localiza.

10. Leia o trecho a seguir.

A Rota Quilombola está localizada na região do Jalapão (TO) e é formada por três comunidades: Rio Novo, Mumbuca e Prata. O visitante que estabelecer uma conexão com essas comunidades poderá conhecer a história e a cultura quilombola tocantinense e degustar cachaça artesanal com infusão de frutos e raízes do cerrado jalapoeiro, participar de uma oficina de costura de capim dourado com artesãos locais ou ainda aprender a produzir a farofa do “boi curraleiro”.

Adaptado de <https://sebrae.com.br>

O trecho refere-se às (ao)

- (A) inovações introduzidas pela cultura africana no manejo dos recursos naturais da região.
- (B) formas próprias e autônomas de organização social e política quilombolas.
- (C) modo como o território determina a ancestralidade das comunidades quilombolas.
- (D) conhecimento socioambiental das comunidades quilombolas enquanto um patrimônio cultural.
- (E) oportunidades de ter experiências autênticas de sociabilidade, como as vividas nos quilombos do século XVIII.

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	A	E	D	B	C	D	D	A	D